



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



CORRELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE GRUPOS ALIMENTARES E O IMC NA PRIMEIRA CONSULTA DE NUTRIZES ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA DE APOIO À LACTAÇÃO (PROLAC)

Autoras: Anna Luiza M. Balbino (anna.balbino@ufv.br)¹; Sarah A. V. Ribeiro(sarah.vieira@ufv.br)¹; Francilene M. Azevedo(francilene.azevedo@ufv.br)¹; Aline C. Candido(aline.candido@ufv.br)¹; Geovanna R. L. Faria(geovanna.faria@ufv.br)¹; Hialle R. Martins(hialle.martins@ufv.br)¹;

¹ Departamento de Nutrição e Saúde

Modalidade: Extensão / Área Conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde / Área Temática: Nutrição

Palavras-chave: Alimentação das Nutrizes; Índice de Massa Corporal (IMC); Consumo Alimentar; Análise de Dados Secundários.

Introdução

O Índice de Massa Corporal (IMC) é amplamente utilizado como um indicador antropométrico para avaliar o estado nutricional de indivíduos, sendo útil na identificação de casos de sobrepeso; obesidade e baixo peso. Para as mulheres que estão amamentando, ou seja, as nutrizes, a qualidade da alimentação tem papel crucial tanto para a saúde da mãe quanto do lactente. Assim, é importante compreender o impacto da qualidade da alimentação da nutriz sobre o seu IMC, assim como na saúde e no desenvolvimento do bebê. Desta forma, a alimentação saudável deve ser sempre estimulada.

Objetivos

Verificar a associação entre o consumo de grupos alimentares e o IMC na primeira consulta de nutrizes acompanhadas pelo Programa de Apoio a Lactação (PROLAC).

Material e Método

- Estudo transversal, em que foram avaliados dados secundários de 396 nutrizes nos anos de 2013 a 2020.
- As informações foram coletadas na primeira consulta de acompanhamento do binômio mãe-filho.
- O Programa está registrado no Sistema de Registro de Atividades de Extensão (RAEX) (PRG-002/2023) da UFV e o estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFV (parecer nº parecer nº 6.054.827).
- Os recordatórios 24 horas, método utilizado na avaliação do consumo alimentar das nutrizes, foram avaliados no software Dietpro® versão 6.1. Foi verificada a correlação entre o consumo em gramas de bebidas adoçadas e bolos com o Índice de Massa Corporal (IMC) na primeira consulta. As análises descritivas e o teste de correlação de Spearman foram conduzidos no software SPSS versão 25.

Resultados e Discussão

- A idade mediana observada foi de 26 anos.
- Na primeira consulta, 42,2% (n=163) das mães apresentaram IMC de eutrofia, 1,6% baixo peso (n = 6), 36,8% (n = 146) apresentaram sobrepeso e 16,9% (n = 67) obesidade.
- Na análise de correlação, apenas o consumo de bolos apresentou significância com IMC (p = 0,003), com relação inversa e fraca (r = -0,151).
- Mulheres com maiores valores de IMC apresentaram menor consumo de bolos.

Desse modo, supõe-se que mães com menor valor de IMC realizem essas preparações em domicílio, reduzindo assim o consumo de produtos processados e ultraprocessados, com alto tores de gordura e açúcares adicionados, que impactam no aumento do índice supracitado.

Conclusões

O consumo em grama de bolos, principalmente quando preparados em domicílio, estão associados ao favorecimento de um IMC menor das lactantes. Contudo, essa correlação foi fraca, o que ressalta a importância do aprofundamento de investigação desses dados, com ajuste por potenciais fatores de confusão.

Bibliografia

Dados Secundários do Programa de Apoio a Lactação (PROLAC).

Agradecimentos

À Universidade Federal de Viçosa, ao Departamento de Nutrição e Saúde e ao Hospital São Sebastião.

Apoio financeiro

Funarbe